



Ponte Medieval

É um dos monumentos mais interessantes de Carvalhal de Vermilhas e fez parte, durante muito tempo, de um sistema viário que permitia a ligação entre as duas povoações (Carvalhal e Vermilhas). Atualmente perdeu a sua função como principal meio de atravessamento da ribeira, constituindo no entanto um importante marco na paisagem, memória antiga do caminho que por ali passava.



Igreja de Carvalhal de Vermilhas

Pensa-se datar do séc. XVI, como capela do padroeiro integrada na Paróquia de Cambra. No séc. XVIII foi transformada e ampliada na atual igreja. A imagem do orago talhada em pedra, policromada, com 66 cm de altura é, sem dúvida, o elemento mais valioso do espólio da igreja de Carvalhal de Vermilhas.

Bosque carvalho

Em Vouzela, uma parte importante da floresta natural manteve-se, e o carvalho que antes cobria todas as terras de Portugal é ainda predominante desenvolvendo-se espontaneamente e contribuindo desta forma para a imensa biodiversidade deste território. As florestas de carvalhos são ecossistemas ricos, com esquilos, pica paus, chapins, salamandras, gatos bravos, muitos roedores e algumas borboletas raras, como por exemplo, a apatura pequena.



A madeira do carvalho é uma das madeiras mais apreciadas: tem uma cor castanha escura, é muito dura, de grão fino, com anéis de crescimento bem marcados, bastante pesada, muito resistente à degradação, mesmo dentro de água, e é adequada para trabalhos de carpintaria. Foi utilizada em edifícios históricos, para a construção de barcos, para a construção de barricas de vinho para armazenamento e envelhecimento de vinho e licores, etc. Como quase todas as espécies do mesmo género, a madeira é boa para queimar, produzindo um bom carvão. A casca é utilizada nos curtumes e as bolotas para alimentar porcos. É uma árvore de vida longa, podendo ultrapassar os 1000 anos e apenas floresce a partir dos 40 ou 50 anos. A madeira de carvalho é aromática, razão pela qual serve para fazer os cascos em que envelhecem o vinho e outras bebidas alcoólicas.



Trilho Quercus robur



PERCURSOS PEDESTRES DE VOUZELA

Carvalhal de Vermilhas, localiza-se na vertente noroeste da serra do caramulo, a 850 m de altitude. A origem do vocábulo Carvalhal de Vermilhas é curiosa, no que respeita a Vermilhas terá derivado de verme ou de vermelho, cor do referido verme. Por sua vez, Carvalhal terá surgido devido à abundância de carvalhos na zona.

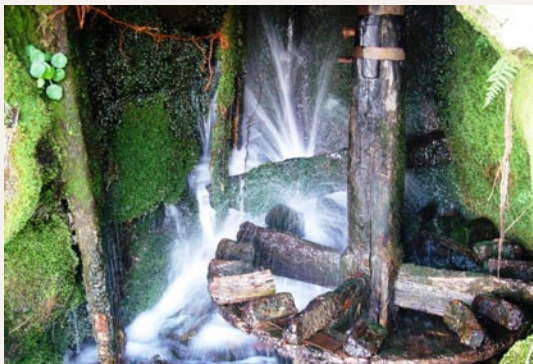
O trilho *Quercus robur*, é um percurso de pequena rota, circular, com cerca de 7 km e início e fim na antiga escola primária de Carvalhal de Vermilhas. Siga em direção a Vermilhas pelo caminho rural que fazia a ligação entre as duas povoações, a antiga ponte de pedra é o testemunho de uma memória antiga do caminho que por ali passava. De Vermilhas, o caminho segue em direção à mancha de carvalhos, aqui poderá observar um exemplar notável *Quercus robur* (carvalho), com 239 anos e 20,7 metros de altura. Depois de apreciar esta notável árvore, o trilho segue por caminhos rurais, por frescas





>>>

ribeiras e inúmeros moinhos de água. Chegando a Carvalhal não poderá de deixar de visitar a igreja do séc. XVI. A imagem do orago talhada em pedra, policromada, com 66 cm de altura é, sem dúvida, o elemento mais valioso do espólio da igreja de Carvalhal de Vermilhas. Este percurso apresenta uma paisagem agrícola, bastante recortada e diversificada, com elementos espetaculares, testemunho do engenho do Homem.



Moinhos de água

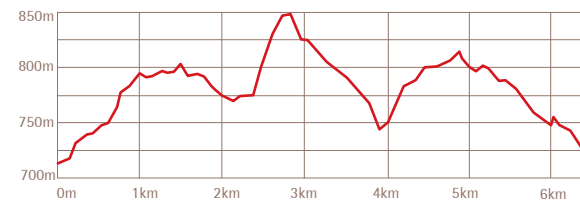
Durante séculos, as populações construíram este tipo de engenhos para moerem milho e centeio, aproveitando desta forma a força das águas que corriam abundantemente em pequenos ribeiros e rios do concelho. As alterações sócio-económicas

das últimas décadas tornaram obsoletas muitas das práticas tradicionais, entre elas a moagem neste tipo de moinhos. O abandono desta tradição ancestral levou à degradação e à ruína da grande maioria dos moinhos de rodízio.



tipo de percurso	circular, cercade 7 km
nível de dificuldade	baixo
dados de interesse	paisagem; fauna; flora; património arquitetónico

gráfico de desnível



! Cuidados especiais e normas de conduta

- Calçado cómodo e já habituado ao pé, preferencialmente botas de marcha;
- Meias macias e sem costuras;
- Use roupa leve e adequada à época;
- Chapéu ou boné, roupa adequada ao estado do tempo;
- Um impermeável ou roupa de abafó (a situação climática em montanha é imprevisível);
- Não vá só. Leve a família e os amigos e é claro a máquina fotográfica.
- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;

- Evitar barulhos e atitudes que perturbam a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o a um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso.



caminho certo



caminho errado



para a esquerda para a direita